



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS713/813

DISCIPLINA:

Sociologia das Relações de Gênero e Sexualidade

LINHA DE PESQUISA

Diferenças e Desigualdades Sociais

CARGA HORÁRIA:

45

CRÉDITOS:

3

PROFESSOR/A:

Thays Monticelli e Bila Sorj

PERÍODO LETIVO:

2026-1

DIA

Quarta-feira

HORÁRIO

14h-17h

EMENTA

A disciplina propõe uma análise sociológica das categorias de gênero e sexualidade enquanto eixos estruturantes da vida social, das relações de poder e da subjetividade. O curso percorre a historicidade e os debates contemporâneos desses conceitos, assim como suas abordagens metodológicas e teóricas. Busca-se examinar como gênero e sexualidade se articulam com instituições fundamentais como o Estado, religião e movimentos sociais. Investigam-se as tensões contemporâneas em torno dos direitos reprodutivos, do consentimento e das políticas de cuidado. A partir de uma perspectiva crítica, a disciplina aprofunda o debate sobre a interseccionalidade e os desafios teóricos lançados pelos estudos queer, visando compreender as dinâmicas de resistência e a produção de novas identidades.

PROGRAMA

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

- ADELMAN, Miriam. Teoria social e discursos sociológicos do "pós-68". In: ADELMAN, Miriam. A voz e a escuta: encontros e desencontros entre a teoria feminista e a sociologia contemporânea. São Paulo: Blucher, 2009.
- AGUIÃO, Sílvia. O processo contínuo de (re)fazer-se no Estado: leitura de um ciclo da constituição da população LGBT(I+). In: FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora (org.). Direitos em disputa: LGBTI+: poder e diferença no Brasil contemporâneo. Campinas: Editora da Unicamp, 2020. p. 139-164.
- BEAUVOIR, Simone. Introdução. In: BEAUVOIR, Simone. O Segundo Sexo: Volume I. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. p. 9-30.
- BENTO, Berenice. O transexual oficial e as outras transexualidades. In: BENTO, Berenice. A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual. 3. ed. Natal: EdUFRN, 2017.
- BERLANT, Lauren. Intimacy: A special issue. Critical inquiry, v. 24, n. 2, p. 281-288, 1998.
- _____. On the Desire for the Political. In: BERLANT, Lauren. Cruel Optimism. Durham: Duke University Press, 2011. cap. 7, p. 223-261.
- BIROLI, Flávia. Gênero, "ideologia de gênero" e democracia. In: BIROLI, F.; MACHADO, M. D. C.; VAGGIONE, J. Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina. São Paulo: Boitempo, 2020.
- BORGES, A. L. V.; SCHOR, N. Início da vida sexual na adolescência e relações de gênero: um estudo transversal em São Paulo, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 21, n. 2, p. 499-507, 2005.
- BOURDIEU, Pierre. A "juventude" é apenas uma palavra. In: BOURDIEU, Pierre. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.
- BOZON, M.; HEILBORN, M. L. Iniciação à sexualidade: modos de socialização, interações de gênero e trajetórias individuais. In: HEILBORN, M. L. et al. (org.). O aprendizado da

sexualidade: reprodução e trajetórias sociais de jovens. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 156-206.

BROWN, Wendy. Preface to the Princeton Classics Edition; Introduction. *States of injury: Power and freedom in late modernity*. Princeton: Princeton University Press, 2025.

BUTLER, Judith. Criticamente queer. In: BUTLER, Judith. *Corpos que importam: os limites discursivos do sexo*. São Paulo: n-1 edições, 2019. p. 368-399.

_____. Ideologia anti-gênero e a crítica da era secular de Saba Mahmood. *Debates do NER*, Porto Alegre, v. 2, n. 36, p. 219–235, 2019.

_____. O parentesco é sempre tido como heterossexual? *Cadernos Pagu*, n. 21, p. 219–260, 2003.

_____. Sujeitos de sexo/gênero/desejo. In: BUTLER, Judith. *Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade*. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. cap. 1, p. 17-60.

CARNEIRO, Sueli. Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

_____. O mito da democracia racial. In: LAMOUNIER, Bolívar (org.). *Brasil & África do Sul: uma comparação*. São Paulo: Editora Sumaré; Idesp, 1996.

CARRARA, Sérgio. Políticas e Direitos Sexuais no Brasil Contemporâneo. *Bagoas - Estudos gays: gêneros e sexualidades*, Natal, v. 4, n. 5, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/bagoas/article/view/2316>. Acesso em: 14 fev. 2026.

CARVALHO, Mário. “Travesti”, “mulher transexual”, “homem trans” e “não binário”: interseccionalidades de classe e geração na produção de identidades políticas. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 52, e185211, 2018.

CORNEJO, Giancarlo. Por uma pedagogia queer da amizade. *Áskesis*, São Carlos, v. 4, n. 1, p. 130-142, 2015.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. O culto englobante da “família” nos meios populares contemporâneos no Brasil. *Religião & Sociedade*, Rio de Janeiro, v. 45, n. 2, e450203, 2025.

FACCHINI, Regina. De homossexuais a LGBTQIAPN+: sujeitos políticos, saberes, mudanças e enquadramentos. In: FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora (org.). *Direitos em disputa: LGBTI+: poder e diferença no Brasil contemporâneo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2020. p. 31-71.

FAUSTO-STERLING, Anne. Dualismos em duelo. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 17-18, p. 9–79, 2002.

FERNANDES, C. et al. As porosidades do consentimento: pensando afetos e relações de intimidade. *Sexualidad, Salud y Sociedad*, Rio de Janeiro, n. 35, p. 165–193, maio 2020.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade 1: a vontade de saber*. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

FRANKE, K. M. Theorizing yes: An essay on feminism, law, and desire. *Columbia Law Review*, v. 101, p. 181, 2001.

FREYRE, Gilberto. O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro. In: FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal*. 52. ed. rev. São Paulo: Global, 2006. cap. 4, p. 347-440.

GARFINKEL, Harold. Passagem e gerenciamento do status sexual em uma pessoa “intersexuada”. In: GARFINKEL, Harold. *Estudos de etnometodologia*. Rio de Janeiro: Vozes, 2018. cap. 5, p. 151-228.

GEBARA, Ivone. A Teologia da Libertação e as mulheres. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, v. 23, 2020.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de (org.). *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

GUIMARÃES, Nadya Araújo; HIRATA, Helena (org.). Pensar o trabalho pela ótica do cuidado, pensar o cuidado pela ótica das trabalhadoras. In: _____. *O gênero do cuidado: desigualdades, significações e identidades*. Cotia: Ateliê Editorial, 2020. p. 27-52.

HARAWAY, Donna. Manifesto ciborgue: ciência, tecnologia e feminismo socialista no final do século XX. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). *Antropologia do ciborgue: as vertigens do pós-humano*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. p. 33-118.

HENNING, Carlos Eduardo. Interseccionalidade e pensamento feminista: as contribuições históricas e os debates contemporâneos acerca do entrelaçamento de marcadores sociais da diferença. *Mediações*, Londrina, v. 20, n. 2, p. 97-128, jul./dez. 2015.

KERGOAT, Danièle. Divisão sexual do trabalho e relações sociais de sexo. In: HIRATA, Helena et al. *Dicionário crítico do feminismo*. São Paulo: UNESP, 2009. p. 67-75.

LAQUEUR, Thomas. O destino do sexo: o corpo e o gênero dos gregos a Freud. In: LAQUEUR, Thomas. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Tradução de Vera Magalhães. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2001. cap. 1, p. 13-43.

MAHMOOD, Saba. O sujeito da liberdade. In: MAHMOOD, Saba. *Política da devoção: o reavivamento islâmico e o sujeito feminista*. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2025. cap. 1.

MISKOLCI, Richard. A teoria queer e a sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. *Sociologias*, Porto Alegre, n. 21, p. 150-182, 2009.

MISKOLCI, R.; CAMPANA, M. “Ideologia de gênero”: notas para a genealogia de um pânico moral contemporâneo. *Sociedade e Estado*, v. 32, n. 3, p. 725-748, set. 2017.

MUÑOZ, José Esteban. Introduction. In: MUÑOZ, José Esteban. *Cruising Utopia: the then and there of queer futurity*. New York: New York University Press, 2009. p. 1-18.

ORTNER, Sherry B. Está a mulher para o homem assim como a natureza para a cultura? In: ROSALDO, Michelle Zimbalist; LAMPHIRE, Louise (org.). *A mulher, a cultura e a sociedade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. p. 95-120.

PELÚCIO, Larissa. Traduções e torções ou o que se quer dizer quando dizemos queer no Brasil? *Revista Periódicus*, Salvador, v. 1, n. 1, p. 68-91, 2014.

PEREZ, Y. California decide qué es 'consentimento sexual'. *Sexualidad, Salud y Sociedad*, Rio de Janeiro, n. 25, p. 113-133, 2017.

PRECIADO, Paul. A era farmacopornográfica. In: PRECIADO, Paul. *Texto Junkie*. São Paulo: n-1 edições, 2018. p. 25-58.

RUBIN, Gayle. Geologias dos estudos queer: um déjà vu mais uma vez. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, v. 19, n. 2, p. 117-125, 2016.

_____. O Tráfico de Mulheres. In: RUBIN, Gayle. *Políticas do Sexo*. São Paulo: Ubu Editora, 2017.

SALIH, Sara. Capítulo 1 (Porque Butler?) e capítulo 6 (Depois de Butler). In: SALIH, Sara. *Judith Butler e a Teoria Queer*. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. In: LOURO, Guacira Lopes (org.). *O corpo educado: pedagogias da sexualidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 1995. p. 71-100.

SIMÕES, J. A.; FRANÇA, I. L.; MACEDO, M. Jeitos de corpo: cor/raça, gênero, sexualidade e sociabilidade juvenil no centro de São Paulo. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 35, p. 37-78, dez. 2010.

SORJ, Bila. Feminismos: conversa entre gerações. In: MORAES, A. F.; ARAUJO, A. B.; GAMA, M. C. (org.). *Diálogos feministas: gerações, identidades, trabalho e direitos*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2020. p. 19-37.

SRINIVASAN, Amia. O direito ao sexo. In: SRINIVASAN, Amia. *O direito ao sexo: feminismo no século vinte e um*. São Paulo: Todavia, 2021.

VIVANCOS, Alvis. Pelas sapatas e bichas de cor: notas para uma teoria queer-decolonial. *Periódicus*, Salvador, v. 1, n. 13, p. 206-224, maio/out. 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABU-LUGHOD, Lila. Modesty, gender and sexuality. In: _____. *Veiled Sentiments: honor and poetry in a Bedouin society*. Berkeley: University of California Press, 1986. cap. 4.

ALONSO, A. Movimentos sociais: conceitos em competição. *Sociologia & Antropologia*, v. 15, n. 3, p. e240057, 2025.

ALVAREZ, S. E. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 43, p. 13-56, jul. 2014.

ASAD, Talal. *Formações do secular: Cristianismo, Islã, Modernidade*. São Paulo: Editora da Unifesp, 2016.

ÁVILA, M. B. Direitos sexuais e reprodutivos: desafios para as políticas de saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 19, p. S465-S469, 2003.

BENTO, Berenice. Necrobiopoder: Quem pode habitar o Estado-nação? *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 53, p. e185305, 2018.

BERMON, Stéphane et al. Are the new policies on hyperandrogenism in elite female athletes really out of bounds? Response to "out of bounds? A critique of the new policies

on hyperandrogenism in elite female athletes". The American journal of bioethics, v. 13, n. 5, p. 63-65, 2013.

BERNSTEIN, Elizabeth. Bounded authenticity and the commerce of sex. In: BORIS, Eileen; PARREÑAS, Rhacel Salazar (org.). Intimate Labors: Cultures, Technologies, and the Politics of Care. Stanford: Stanford University Press, 2010.

BISPO, Raphael; PEREIRA, Edilson. Entre deuses, desejos e dissidências: um mapa dos estudos sobre religião, gênero e sexualidade no Brasil. Religião & Sociedade, Rio de Janeiro, v. 45, n. 2, 2025.

BORGES, A. L. V.; SCHOR, N. Homens adolescentes e vida sexual: heterogeneidades nas motivações que cercam a iniciação sexual. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 225-234, 2007.

BOURDIEU, Pierre. Uma imagem ampliada. In: _____. A Dominação Masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012. p. 13-63.

BOZON, Michel. Sociologia da sexualidade. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2004.

BRAMBILLA, Paula; FONSECA, Claudia. Família, tecnologia e direito: o acesso de casais do mesmo sexo às tecnologias de reprodução assistida. Revista Brasileira de Ciência Política, Brasília, n. 26, p. 167-210, 2018.

BRANDÃO, E. R. et al. Homens jovens e aborto: a perspectiva masculina face à gravidez imprevista. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, p. e00187218, 2020.

CARVALHO, Mario; CARRARA, Sérgio. Em direito a um futuro trans?: contribuição para a história do movimento de travestis e transexuais no Brasil. Sexualidad, Salud y Sociedad, Rio de Janeiro, v. 14, p. 319-351, 2013.

CHAMALLAS, M. Consent, equality, and the legal control of sexual conduct. Southern California Law Review, v. 61, p. 777, 1987.

CONNELL, Catherine. Doing, Undoing, or Redoing Gender? Learning from the workplace experiences of transpeople. Gender & Society, v. 24, n. 1, p. 31-55, 2010.

CONNELL, Raewyn. Economias, Estados, e relações de gênero globais. In: _____. Gênero: uma perspectiva global. São Paulo: NVersos, 2015. p. 251-280.

COUTINHO, R. Z.; MIRANDA-RIBEIRO, P. Religião, religiosidade e iniciação sexual na adolescência e juventude: lições de uma revisão bibliográfica sistemática de mais de meio século de pesquisas. Revista Brasileira de Estudos de População, 2014.

DEBERT, Guita Grin; BRIGEIRO, Mauro. Fronteiras de gênero e a sexualidade na velhice. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 27, n. 80, p. 37-54, out. 2012.

DRIPPS, D. A. Beyond rape: An essay on the difference between the presence of force and the absence of consent. Columbia Law Review, v. 92, p. 1780, 1992.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. A sexualidade nas ciências sociais: leitura crítica das convenções. In: PISCITELLI, A.; GREGORI, M. F.; CARRARA, S. (org.). Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2004. p. 39-80.

FREYRE, Gilberto. O escravo negro na vida sexual e de família do brasileiro (continuação). In: _____. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 52. ed. rev. São Paulo: Global, 2006. cap. 5, p. 441-534.

GAGNON, John. Uma interpretação do desejo: ensaios sobre o estudo da sexualidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

GIDDENS, Anthony. A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. Tradução de Magda Lopes. São Paulo: Editora UNESP, 1993.

GOMES, C. de C. Corpo e emoção no protesto feminista: a Marcha das Vadias do Rio de Janeiro. *Sexualidad, Salud y Sociedad*, Rio de Janeiro, n. 25, p. 231–255, jan. 2017.

GROSSI, Miriam Pillar; UZIEL, Anna Paula; MELLO, Luiz (org.). Dossiê: Conjugalidades e parentalidades de gays, lésbicas e transgêneros no Brasil. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 14, n. 2, p. 481-547, maio/set. 2006.

HALBERSTAM, Jack. An introduction to female masculinity: masculinity without man. In: _____. *Female Masculinity*. Durham: Duke University Press, 1998. p. 1-44.

_____. Queer Temporality and Postmodern Geographies. In: _____. *In a Queer Time & Place: transgender bodies, subcultural lives*. New York: New York University Press, 2005.

HARTMAN, Saidiya. Vidas rebeldes, belos experimentos: histórias íntimas de meninas negras desordeiras, mulheres encrenqueiras e queers radicais. São Paulo: Fósforo, 2022.

HEILBORN, Maria Luiza. O que faz o casal? Casais de igual sexo e casais heterossexuais. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

HENNING, Carlos Eduardo. Interseccionalidade e pensamento feminista: as contribuições históricas e os debates contemporâneos acerca do entrelaçamento de marcadores sociais da diferença. *Mediações*, Londrina, v. 20, n. 2, p. 97-128, jul./dez. 2015.

HIRATA, Helena; BORGEAUD-GARCIANDÍA, Natacha. A sexualidade nos estudos de cuidado na França. In: GUIMARÃES, Nadya Araújo; HIRATA, Helena (org.). *O gênero do cuidado: desigualdades, significações e identidades*. Cotia: Ateliê Editorial, 2020. p. 257-274.

HIRSCHKIND, Charles. Existe um corpo secular? *Religião & Sociedade*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 1, 2017.

LOURO, Guacira Lopes. O estranhamento queer. In: _____. *Pedagogia queer e outros ensaios*. Belo Horizonte: Autêntica, 2024. p. 89-112.

MOUTINHO, Laura. Razão, cor e desejo: uma análise comparativa dos relacionamentos afetivo-sexuais inter-raciais no Brasil e na África do Sul. São Paulo: Editora da Unesp, 2004.

O'DWYER, B. M.; HEILBORN, M. L. Jovens transexuais: acesso a serviços médicos, medicina e diagnóstico. *Interseções - Revista de Estudos Interdisciplinares*, v. 20, p. 196-219, 2018.

OLIVEIRA, Kris Herik de. Intensos encontros: Michel Foucault, Judith Butler, Paul B. Preciado e a teoria queer. *Revista Estudos Feministas*, v. 29, n. 1, 2021.

PACHECO, Ana Cláudia Lemos. “Branca para casar, mulata para f... e negra para trabalhar”; escolhas afetivas e significados de solidão entre mulheres negras em Salvador, Bahia.

2008. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) - Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

PARREÑAS, Rhacel Salazar. O trabalho de care das acompanhantes: imigrantes filipinas em Tóquio. In: HIRATA, Helena; GUIMARÃES, Nadya Araújo (org.). Cuidado e cuidadoras: as várias faces do trabalho de care. São Paulo: Hucitec, 2012. p. 201-215.

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Queer nos trópicos. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque (org.). Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020. p. 89-112.

PISCITELLI, Adriana. Carinho, limpeza e cuidado: experiências de migrantes brasileiras. In: ABREU, Alice R. de P.; HIRATA, Helena; LOMBARDI, Maria Rosa (org.). Gênero e trabalho no Brasil e na França: perspectivas interseccionais. São Paulo: Boitempo, 2016.

RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. Revista Bagoas: Estudos gays: gêneros e sexualidades, Natal, v. 4, n. 5, p. 18-44, jun./jul. 2010.

RODRIGUES, C.; FREITAS, V. G. Ativismo Feminista Negro no Brasil: do movimento de mulheres negras ao feminismo interseccional. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 34, p. e238917, 2021.

ROSS, Loretta; SOLINGER, Rickie. Reproductive justice: An introduction. Oakland: University of California Press, 2017.

RUBIN, G.; BUTLER, J. Tráfico sexual: entrevista. Cadernos Pagu, Campinas, n. 21, p. 157–209, 2003.

SCOTT, Joan W. Sex and secularism. Princeton: Princeton University Press, 2017.

SEGATO, Rita. Las estructuras elementales de la violencia: ensayos sobre género entre la antropología, el psicoanálisis y los derechos humanos. Bernal: Universidad de Quilmes, 2003.

STRATHERN, Marilyn. Sem natureza, sem cultura: o caso Hagen. In: _____. Gênero, antropologia e ética. São Paulo: Terceiro Nome, 2006.

VANCE, Carole. A Antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 1995.

VIANNA, Adriana; LACERDA, Paula. Panorama brasileiro. In: _____. Direitos e políticas sexuais no Brasil: o panorama atual. Rio de Janeiro: CEPESC, 2004.

VIVEROS VIGOYA, Mara. La sexualización de la raza y la racialización de la sexualidad en América Latina. In: SEMINARIO INTERNACIONAL LA SEXUALIDAD FRENTE A LA SOCIEDAD, 2008, Cidade do México. Anais [...]. Cidade do México, 2008. p. 28-31.

WITTIG, Monique. O pensamento heterossexual. In: _____. O pensamento heterossexual e outros ensaios. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

ZILLI, B. A perversão domesticada: BDSM e consentimento sexual. [S. l.: s. n.], 2018.

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste na presença (25%), em apresentações de seminários discentes (25%) e no trabalho final (50%).

OBSERVAÇÕES

Apenas para discentes do PPGSA